

MONITORANDO O CRESCIMENTO HARMONIOSO DA FACE INFANTIL

Dr. Gerson I. Köhler
Dr. Juarez I. Köhler

“Aos 4 anos 60% do crescimento facial já está completo. Aos 7 anos, 70% e aos 12 anos 90% do total do futuro crescimento facial já se completaram”.

De acordo com o professor de pós-graduação (convidado do Curso de Ortodontia e Ortopedia Facial da Universidade Federal do Paraná) Gerson I. Köhler, esta é uma constatação que não é nova. É conhecida desde a metade do século passado (XX) e resultou de estudos e pesquisas de um

pediatra americano chamado Dr. Meredith.



Observe os percentuais descritos e raciocine conosco: para que esperar a idade adolescente para tratar as questões de crescimento alterado que estejam deformando a face, principalmente a região dentofacial, que inclui a boca e seu conteúdo?

Para o especialista Juarez Köhler, as causas das más-oclusões dentárias ou seja, os problemas ortodônticos e ortopédicos que podem se expressar no rosto da criança não estão somente nos dentes. São uma questão de crescimento e desenvolvimento geral da face infantil.

No entender de Gerson I. Köhler, deixar de procurar pelos recursos terapêuticos modernamente disponíveis - *quando anomalias dentofaciais sejam precocemente detectadas (em tenra idade)* - pode caracterizar uma atitude de falta de cuidados e de atenção para com o que ocorre de inadequação com relação à forma, o aspecto, as funções e a saúde e beleza da face da criança.

Juarez Köhler enfatiza que tomando-se por base os percentuais de crescimento ainda por ocorrer no rosto das crianças, podemos afirmar, de forma inversa ao que dissemos acima, que, aos 4 anos nos restam apenas 40% de potencial de crescimento ortopédico por ocorrer. Já aos 7 anos restam apenas 30% e aos 12 anos apenas 10%

Gerson I. Köhler chama a atenção de pais de crianças pequenas para o fato de que - *dentro desta lógica de raciocínio* - à medida em que não ocorra uma intervenção tempestiva e oportuna dos desvios de crescimento em curso, ocorre uma progressiva perda de potencial terapêutico. Significa dizer que se vai, gradativamente, perdendo potencial de cura dos desvios de crescimento dentofacial presentes.

No entendimento de Juarez Köhler, este conceito - *premissa básica da ciência denominada Ortopedia Facial* - nos informa que, quanto mais tarde uma criança portadora de anomalias dentofaciais (em progressividade) for diagnosticada e monitorada, menores são as chances e possibilidades de devolver o pleno potencial de crescimento e desenvolvimento ao rosto infantil.

O professor Gerson I. Köhler, mais uma vez chama a atenção aos pais de crianças, para o fato de que as normalizações terapêuticas (*o tratamento em si, que pode se iniciar apenas com observações periódicas das crianças*) podem necessitar de cuidados especiais não só com relação às estru-

turas faciais em sua morfologia (forma) mas principalmente com relação à sua funcionalidade (respiração, deglutição, mastigação, fonação, etc.).

Para melhor exemplificar o que acontece com crianças que não tem o crescimento e desenvolvimento de seu rosto monitorado terapêuticamente, Gerson I. Köhler cita dados recentes quanto à área da plasticidade facial. O setor biomédico da renomada Universidade de Harvard (EUA) no informa que, entre adolescentes, 92% daqueles entre 15 e 17 anos, responderam, em pesquisa efetuada, que gostariam de efetuar alguma mudança em relação à forma corporal. E a face - o rosto - neste contexto, assume uma significação especial, com absoluta predominância sobre a preocupação com defeitos no restante do corpo.

Juarez Köhler enfatiza que a mesma pesquisa revelou, também, que 72% dos adolescentes em geral evitam participar de atividades corriqueiras tais como ir à escola, a uma festa, à academia, ao clube ou mesmo dar uma opinião em seu grupo de amigos, pelo fato de não estarem se sentindo bem com a própria aparência, principalmente de seu rosto.

Gerson I. Köhler, com a experiência e expertise de seus 30 anos de atividade clínica em Ortopedia Facial, revela que os jovens adolescentes podem ter - às vezes de forma dramática - sua auto-estima e auto-imagem prejudicadas por alterações dentofaciais que não tenham sido tratadas antes desta fase de sua vida.

Ambos os especialistas, com atuação clínica em Curitiba, enfatizam que não se pode menosprezar o fato de que - em termos de defeitos corporais (*ai incluídas as anomalias dentofaciais/questões ortodônticas e ortopédicas faciais*) - o rosto é o nosso cartão de apresentação para com o mundo. Isto colocado, sua falta de harmonia e beleza pode vir a interferir, de forma danosa e às vezes irreversível sobre os níveis de bem-estar (auto-estima e auto-imagem) das crianças e adolescentes.

Portanto, como recado final aos pais de crianças, os especialistas da Köhler Ortofacial (Ortodontia Pediátrica e Ortopedia Facial) informam que, cuidar bem do crescimento e desenvolvimento do rosto infantil, na precocidade que se fizer necessária, é uma importante responsabilidade dos pais com relação a seus pequenos, pois, desta atitude de alerta podem depender a felicidade, o bem-estar e a qualidade de vida de seus filhos.

FONTES:

Juarez Köhler e Gerson I. Köhler são membros especialistas da ABOR - Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial, entidade ligada internacionalmente a World Federation of Orthodontists (WFO), nos EUA.

[The influence of averageness on children's judgments of facial attractiveness.](#)

J Exp Child Psychol. 2013 Aug.

[Faces differing in attractiveness elicit corresponding affective responses.](#)

Cogn Emot. 2011 Jan.

[Facial attractiveness and self-esteem in adolescence.](#)

J Clin Child Adolesc Psychol. 2010

[Face adaptation and attractiveness aftereffects in 8-year-olds and adults.](#)

Child Dev. 2009 Jan-Feb